

Universidade de Coimbra e INCM lançam moeda desenhada por IA

Para criar a primeira moeda (física) do mundo desenhada por Inteligência Artificial (IA), a Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), empresa do grupo PARPÚBLICA, aliou-se ao Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC), uma instituição líder na área das Ciências da Computação. Pela primeira vez na história da cunhagem de moeda em Portugal, a IA terá um papel na conceção de uma peça. A apresentação da moeda decorreu no passado dia 11 de dezembro, na sede da Casa da Moeda, em Lisboa. A peça de coleção poderá também ser adquirida, com venda limitada ao stock existente.

Em comunicado é detalhado que a moeda combina a criatividade humana e a computacional, fundindo arte e tecnologia. “Assim conseguiu-se uma colaboração entre humanos e máquinas, que era aquilo que queríamos exprimir desde o início”, afirma Penousal Machado, professor associado do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra e diretor científico do Laboratório de Design e Visualização Computacional do CISUC.

Com esta experiência pioneira pretende-se ilustrar uma realidade em que o biológico e o digital são indissociáveis. Uma face da moeda — o reverso — é desenhada por IA para humanos, a outra face — o anverso — é desenhada por humanos para máquinas.

A face criada por IA será aquilo que esta «pensa» ser uma representação válida para um humano de «uma moeda sobre o mundo digital». A face desenhada por humanos será o código necessário para a IA reproduzir a outra face. Ou seja, embora tenham uma aparência distinta, o conteúdo de ambas as faces é idêntico, sendo tecnicamente possível converter uma na outra.